

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Política de Investimentos dos Planos de Benefícios Previdenciários Administrados pela REDEPREV – Fundação Rede de Previdência.

Em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01 de outubro de 2004, este Conselho Fiscal reunido em 23/08/2012, analisou a documentação relativa ao **1º semestre de 2012**, disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev, para avaliação do resultado da Política de Investimentos e apresentar a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 - Aderência da gestão dos Recursos Garantidores.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte, que a RedePrev está mantendo a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos (2012 a 2016) e aos normativos da Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009.

Quanto ao enquadramento, os limites das aplicações dos recursos dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev, estão em consonância com a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e o estabelecido na Política de Investimentos, conforme apresentado no relatório e documentação suporte.

Enquadramento / Limites de Alocação

Segmentos	REDEPREV	Res. 3.792/09	Política de Investimentos
Renda Fixa	80,24%	100%	100%
Renda Variável	12,24%	70%	40%
Imóveis	3,82%	8%	8%
Empréstimos	3,70%	15%	15%

2 – Rentabilidade.

O primeiro semestre de 2012 foi marcado pelo aumento da aversão global ao risco. Nas economias desenvolvidas, enquanto os EUA e o Japão esboçaram alguma recuperação no nível de atividade, os problemas econômico-financeiros da Europa se agravaram, com alguns países registrando recessão. As dificuldades para a construção de uma solução negociada para as questões estruturais da zona do euro, aliadas às dúvidas sobre a sustentabilidade fiscal de alguns países europeus, contribuíram para um quadro de forte volatilidade nos mercados financeiros. A economia brasileira, embora reconhecidamente mais resiliente aos problemas externos, não passou incólume à desaceleração do crescimento mundial. O 1º semestre de 2012 revelou um menor desempenho da produção doméstica.

Apesar de toda essa volatilidade, a RedePrev, terminou o primeiro semestre de 2012 exibindo números que confirmam o equilíbrio econômico-financeiro e atuarial dos seus planos de benefícios previdenciários, expressa em um Ativo Consolidado de R\$ 842,23 milhões e um excedente patrimonial de R\$ 121,51 milhões.

A rentabilidade patrimonial média consolidada dos Planos OP's de Benefícios Previdenciários administrados pela RedePrev, calculada pelo método da valorização da cota, resultou em uma taxa nominal de 7,97 % no primeiro semestre de 2012. A referida taxa, descontada a meta atuarial de 5,34% (INPC + 5,5% a.a.), traduziu-se em uma taxa de rentabilidade real líquida de 2,50 %, acima da referida meta.

Desempenho dos Investimentos no 1º semestre de 2012.

Renda Fixa – Apesar da desvalorização de 50% nas Debêntures da Rede Energia, no mês de junho, devido o *downgrade* da Fitch classificando o emissor como “risco de default”, o segmento de renda fixa apresentou bons resultados no primeiro semestre de 2012, com um ganho na carteira de **6,08%**, contra 4,60% do CDI e 5,34% da meta atuarial no mesmo período, que corresponde a **132,17% do CDI**, impulsionado por papéis indexados ao IPCA mais taxas de 7% a 8,5% a.a..

Renda Variável – a *performance* da carteira no primeiro semestre de 2012 ficou negativa em **-3,29%**, porém, superior aos -4,23%, do Ibovespa, *benchmark* adotado para o segmento, o que corresponde ao **Ibovespa + 0,94%**. A rentabilidade negativa da carteira foi puxada principalmente pela desvalorização da ações da Rede Energia, passando o PU de R\$ 4,00 em janeiro, para R\$ 2,55 no final de junho.

Imóveis – rentabilidade de **6,42%** no primeiro semestre de 2012, ficando acima da meta atuarial 5,34%, e, acima da meta de retorno 5,84% determinada pelo Conselho Deliberativo (INPC+ 6,5% a.a.).

Empréstimos Financeiros – rentabilidade de **6,58%**, ficando acima da meta atuarial no período tendo em vista o índice aplicado no contrato de mutuo (INPC + 0,6% ao mês), ser superior à meta atuarial (INPC + 0,45% ao mês) e o baixo nível de inadimplência.

- **Relação dos retornos de cada segmento de aplicação com a meta atuarial, conforme demonstrado abaixo:**

Segmento	Rentabilidade	Meta Atuarial	Relação Rentabilidade x Meta Atuarial
Renda Fixa	6,08%	5,34%	113,86%
Renda Variável	-3,29%	5,34%	-61,61%
Imóveis	6,42%	5,34%	120,22%
Empréstimos	6,58%	5,34%	123,22%

3 - Recomendações.

Os riscos para atividade econômica global permanecem elevados, especialmente em função dos problemas na Europa, em decorrência do agravamento da crise. Assim, entendemos que o cenário externo continuará afetando a atividade econômica doméstica no segundo semestre de 2012.

Diante deste cenário de incerteza, recomendamos cautela em aplicações de Renda Variável.

Continuamos com nossa recomendação no sentido de buscar gestores que ofereçam produtos diferenciados e com vencimentos mais curtos, e, se possível, atrelados à inflação e a títulos pós-fixados. Buscar oportunidades de investimentos rentáveis e com liquidez.

Focar as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios previdenciários administrados pela RedePrev em bons gestores de Renda Fixa e Renda Variável no sentido de tentar fazer a diferença.

- Rentabilidade Global no primeiro semestre de 2012, por Plano de Benefícios Previdenciários:

Plano de Benefícios	Rentabilidade Patrimonial (%)	Meta Atuarial (%)	Recursos Garantidores (R\$)
Celipa BD – I	5,08%	5,34%	148.264.648,14
Celipa BD – II	5,06%	5,34%	73.430.856,79
Celipa – OP	8,10%	5,34%	135.529.008,53
Cemat BD – I	5,08%	5,34%	42.988.911,25
Cemat – OP	8,02%	5,34%	164.790.112,05
Elétricas BD- I	5,04%	5,34%	74.393.865,86
Elétricas – OP	7,78%	5,34%	145.149.936,13
Plano - R	4,14%	5,59%	39.802.241,73
Plano Administrativo			1.238.482,57
TOTAL			825.588.063,05

Comentários sobre a rentabilidade dos planos

O Comitê de Precificação do Banco Itaú/Unibanco provisionou, no mês de junho, uma perda 50% no ativo Debêntures Rede Energia (RENG14). Tal decisão deveu-se à desvalorização de, aproximadamente, 51% do perpétuo Bond da Rede Energia, desde fevereiro de 2012, e do *downgrade* da FITCH para a Rede Energia S/A, classificando o emissor como “Risco de Default” em decorrência da reestruturação da dívida de debêntures, que será paga em 2016.

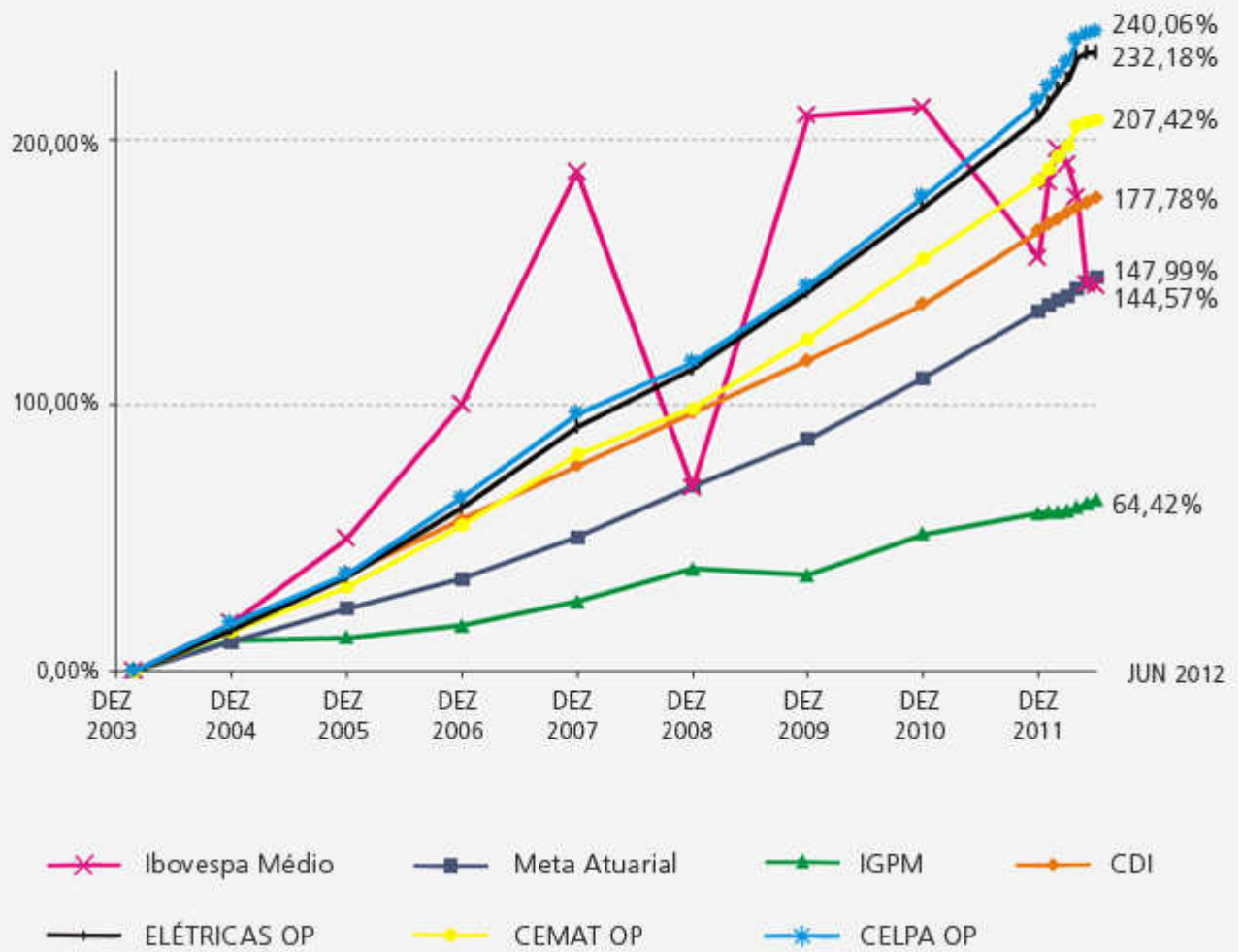
No mês de maio/12, a RedePrev possuía no patrimônio de seus planos de benefícios - distribuídos proporcionalmente em todos os planos de acordo com o montante de suas reservas - o valor de R\$ 48.055.989,21, caracterizados em ativos Debêntures da Rede Energia. Com a desvalorização do papel no mês de junho/12, os planos de benefícios perderam R\$ 23.887.843,68 do total de seus ativos, passando a ser contabilizado pelo valor total atualizado de R\$ 24.168.145,53.

1) Os Planos OP's (Elétricas-OP, Celipa-OP e Cemat-OP) de contribuição variável, que, na formação de suas reservas, é estruturado na modalidade de contribuição definida, com risco de 100% do participante, não sofreram essa desvalorização, devido ao fato dos mesmos possuírem um Fundo Previdenciário que foi revertido, por determinação do Conselho Deliberativo, para cobrir a perda da desvalorização da cota patrimonial. Esses planos fecharam o semestre com rentabilidade acima da meta atuarial.

2) O mesmo não aconteceu com os Planos BD's (Elétricas BD-I, Celipa BD-I, Celipa BD-II, Cemat BD-I e Plano-R), estruturados na modalidade de benefício definido, em que os riscos de volatilidade do mercado, de longevidade dos participantes e de taxa de juros é diretamente do patrocinador. Esses planos tiveram que amargar rentabilidade negativa no mês de junho/12, equivalente a -2,65%, em média, ficando no período (1º semestre de 2012) com rentabilidade um pouco abaixo da meta atuarial.

RENTABILIDADE PATRIMONIAL ACUMULADA

FEV 2004 A JUN 2012



- A *performance* da gestão do Banco Itaú no Fundo de Renda Fixa – Soberano Referenciado frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,63%	4,60%	100,45%

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Bradesco FI Multimercado Plus, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
5,20%	4,60%	113,04%

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco FI Referenciado Premium, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,80%	4,60%	104,34%

- A *performance* da gestão do Banco HSBC no Fundo de Renda Fixa – HSBC RF CP Performance Institucional, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,98%	4,60%	108,26%

- A *performance* da gestão do Banco BNP no Fundo de Renda Fixa – BNP Targus FICFI Ref. frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,78%	4,60%	103,91%

- A *performance* da gestão do Banco Bradesco no Fundo de Renda Fixa – Target 1, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,71%	4,60%	102,39%

- A *performance* da gestão do Banco Itaú, no Fundo de Renda Fixa – Active FIX IB MM FI, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x Benchmarks
4,84%	4,60%	105,21%

- A *performance* da gestão do Banco BTG Pactual no Fundo de Renda Fixa – BTG Pactual Emissões Primárias II, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. CDI	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
6,46%	4,60%	140,45%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BNY Mellon ARX Income FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
7,17%	-4,23%	Ibovespa + 11,40%

- A *performance* da gestão do Banco Credit Suisse Fundo de Renda Variável CSHG Strategy Institucional FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-0,75%	-4,23%	Ibovespa + 3,48%

- A *performance* da gestão do GAP Asset Management no Fundo de Renda Variável GAP Ações FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de janeiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
1,66%	-4,23%	Ibovespa + 5,89%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável ARX FI Ações, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de fevereiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
8,25%	-13,82%	Ibovespa + 22,07%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável Franklin Templeton Valor e Liquidez - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de fevereiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
1,44%	-13,82%	Ibovespa + 15,26%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável Franklin Templeton IBX - FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de fevereiro a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
-8,13%	-13,82%	Ibovespa + 5,69%

- A *performance* da gestão do Banco BNY Mellon Asset Management Brasil no Fundo de Renda Variável BRZ Valor FIC FIA, frente ao *benchmark* indicado na Política de Investimentos, conforme demonstrado abaixo (período de maio a junho/12):

Rent. Fundo	Rent. IBOV.	Relação Rentabilidade x <i>Benchmarks</i>
0,32%	-12,07%	Ibovespa + 12,39%

4 – Custos da Gestão.

Verificamos com base no relatório e na documentação suporte que, os custos do primeiro semestre de 2012 com a gestão dos recursos garantidores, estão de acordo com os níveis praticados pelo mercado.

Serviços	Valor – R\$
Auditoria Contábil	-
CETIP/SELIC/CBLC	12.716,43
Risk Office (Risco de Merc e Controles Internos).	24.773,10
Custódia	57.622,08
Taxa de Administração dos Fundos de Investimentos	659.565,70
PPS- Performance dos Fundos	11.474,08
Controle interno Invest (Drive).	58.383,18
TOTAL	824.534,57

5 – Controle de Riscos.

Verificamos com base na documentação apresentada pela Diretoria Executiva, que no primeiro semestre de 2012, o Risco de Crédito e de Divergência Não Planejada (DNP) versus meta atuarial (INPC + 5,5% a.a.), esta em conformidade com o estabelecido na Política de Investimentos, apresentando um bom nível de exposição ao risco, conforme relatório de avaliação de risco de mercado emitido pela empresa de consultoria Risk Office (Resolução CGPC nº 13/2004, e, de acordo com os normativos da Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e IN/SPC/MPS nº 2, de 18/05/2010, conforme a seguir:

Segmento	1º TRI / DNP	2º TRI / DNP
Renda Fixa	2,34%	-0,88%
Renda Variável	-7,44%	7,24%
Imóveis	0,78%	0,26%
Empréstimos	0,83%	0,35%

6 – Comentários.

Todos os 8 (oito) Planos de Benefícios Previdenciários, administrados pela RedePrev, apresentam índices de solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder.

Este conselho verificou que, a entidade continua atendendo aos prazos legais para a aprovação e divulgação da Política de Investimentos, Demonstrativo de Investimento - DI, Balancetes, Balanço, Orçamento, etc., à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e aos participantes e assistidos, e que, os Regulamentos dos Fundos de Investimentos estão adequados a Resolução CMN 3.792/2009.

7 – Recomendação do Conselho Fiscal.

Diante da redução dos juros pagos pelos títulos públicos, que remuneraram ainda boa parte da carteira de investimento e da dificuldade de redirecionar rapidamente esse grande volume de recursos para outras classes de ativos, o risco de desequilíbrio dos planos aumenta, o que torna mais urgente o ajuste na taxa de desconto. Entendemos que a necessidade atual é a convergência para taxas de juros atuariais mais adequadas a realidade brasileira. Recomendamos providenciar estudos técnicos no sentido de verificar a possibilidade da redução da taxa de desconto, passando dos atuais 5,5% aa para 5,00% aa.

Tendo em vista a análise acima e apesar da volatilidade do mercado, continuamos com a recomendação de manter grande parte dos recursos alocados em investimentos de renda fixa e acompanhar o movimento do mercado de ações visando obter rentabilidades acima da meta de retorno estabelecida na Política de Investimentos (INPC + 10,0% ao ano). Procurar ainda, avaliar investimentos rentáveis e alternativos, como títulos privados, buscando agregar rentabilidades aos Planos de Benefícios Previdenciários.

Em caso de propostas interessantes de compra e/ou venda de imóveis, levar as mesmas ao Conselho Deliberativo para análise e aprovação.

8 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos controles internos da execução da Política de Investimentos, apresentadas pela consultoria *Risk Office*, com base nas avaliações de desempenho dos Fundos de Investimentos apresentadas pela consultoria PPS – *Portfolio Performance*, e, em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que a RedePrev está aplicando e administrando os recursos dos planos de benefícios com aderência a Resolução do CMN nº 3.792, de 24/09/2009 e em conformidade com a Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, garantindo com isso, a segurança econômico-financeira e atuarial, preservando a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos seus planos de benefícios previdenciários.

Bragança Paulista – SP, 23 de agosto de 2012.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Aderência das premissas e hipóteses atuariais.

Em atendimento ao inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 23/08/2012, analisou a seguinte documentação disponibilizada pela Diretoria Executiva da RedePrev:

- Parecer Atuarial em 31/12/2011 e Plano Anual de Custeio para o período de 01/04/2012 a 31/03/2013.
- Balancetes dos Planos de Benefícios Previdências em 30/06/2012.

Com base nas verificações e análises realizadas e em atendimento ao art. 19º, da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, manifestamos que as premissas e hipóteses atuariais estão aderentes às obrigações e compromissos dos planos de benefícios, bem como, aos parâmetros estabelecidos pela Resolução MPS/CGPC nº 11, de 21/08/2002.

A seguir, apresentamos o demonstrativo dos índices de solvência dos planos de benefícios administrados pela RedePrev, conforme balancete contábil de junho/2012.

Posição Junho/2012

Plano	Ativo Total	Obrigações	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Resultado	Índice de Solvência
Elétricas BD-I	74.505.970	833.903	73.672.067	66.852.826	6.819.241	110,20%
Elétricas-OP	145.920.823	795.874	145.124.949	140.260.068	4.864.881	103,47%
Celipa BD-I	148.407.935	636.877	147.771.058	100.024.373	47.746.685	147,74%
Celipa BD-II	73.553.334	503.126	73.050.208	52.339.729	20.710.479	139,57%
Celipa-OP	136.281.034	1.302.712	134.978.322	112.535.281	22.443.041	119,94%
Cemat BD-I	47.344.228	512.795	46.831.433	43.588.795	3.242.638	107,44%
Cemat-OP	173.959.270	1.282.770	172.676.500	162.786.931	9.889.569	106,08%
Plano-R	41.562.261	1.561.349	40.000.912	34.202.835	5.798.077	116,95%
Total	841.534.855	7.429.406	834.105.449	712.590.838	121.514.611	117,05%
Plano ADM	2.895.275	2.895.275	0	0	0	-
Op. Comuns	-2.199.438	-2.199.438	0	0	0	-
Total Geral	842.230.692	8.125.243	834.105.449	712.590.838	121.514.611	117,05%

Após o fechamento do balancete de Junho/2012, a situação econômica, financeira e atuarial dos planos de benefícios administrados pela RedePrev é a seguinte: Todos os 8 (oito) planos de benefícios previdenciários apresentam Índice de Solvência acima de 100%, o que significa dizer que o Ativo Líquido Previdencial desses planos é suficiente para cobrir as Reservas Matemáticas totais de Benefícios Concedidos e de Benefícios à Conceder, ou seja, para R\$ 712,6 milhões em compromissos (Provisão Matemática), temos R\$ 834,1 milhões de patrimônio líquido, gerando um excedente patrimonial de R\$ 121,5 milhões - índice de solvência de 117,05%.

Bragança Paulista - SP, 23 de agosto de 2012.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Referência: Execução Orçamentária (1º semestre 2012).

Em atendimento ao parágrafo 1º, do artigo 16º e ao Inciso I do artigo 19º da Resolução MPS/CGPC nº 13, de 01/10/2004, este Conselho Fiscal reunido em 23/08/2012, analisou a documentação disponibilizada pela entidade, para análise do resultado da execução do Planejamento Orçamentário e apresentamos a seguinte manifestação sobre os pontos verificados:

1 – Da execução orçamentária das receitas.

Verificamos que a receita de contribuição prevista no acumulado até junho/12, ficou abaixo do valor realizado, conforme demonstrado no fluxo orçamentário. Isso se justifica pela alteração na base da folha aumentou em função dos reajustes de salários.

2 – Da execução orçamentária das despesas - Gestão Previdencial.

Verificamos ainda que o valor total realizado dos gastos no período (R\$ 1.677.315,67) ficou abaixo das previsões orçamentárias (R\$ 1.693.640,54), conforme demonstrado no fluxo orçamentário baixo. Tal fato justifica-se em função da diminuição de ações judiciais e do controle das despesas diversas.

3 – Manifestação.

Com base nas verificações e análises dos documentos internos da execução orçamentária em atendimento ao art. 19º da Resolução MPS CGPC nº 13, de 01/10/2004, concluímos que o orçamento esta sendo executado dentro dos parâmetros estabelecidos no Planejamento Orçamentário aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Bragança Paulista - SP, 23 de agosto de 2012.

Reinaldo Teixeira do Amaral Mota
Presidente

Augusto Evangelista dos Santos Filho
Membro Efetivo

Gilberto de Souza Oliveira
Membro Efetivo

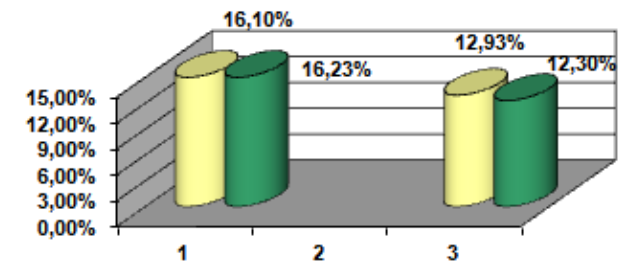
FLUXO ORÇAMENTÁRIO - JUNHO/2012

Discriminação	NO MÊS				ACUMULADO ATÉ O MÊS				PREVISÃO ANO - 2012	
	Previsto (a)	Realizado (b)	(b - a)	Variação % Realiz.(b/a)	Previsto (c)	Realizado (d)	(d - c)	Variação % Realiz.(d/c)	Valor (e)	A. V. %
1- Receita de Contribuição	<u>1.933.564,13</u>	<u>1.803.639,66</u>	<u>(129.924,47)</u>		<u>11.556.634,08</u>	<u>11.679.151,14</u>	<u>122.517,06</u>		23.167.754,15	
2- Rec. Administrativa (Custeio Administrativo)	<u>260.006,16</u>	<u>421.651,21</u>	<u>161.645,05</u>	<u>1,62</u>	<u>1.543.900,68</u>	<u>1.958.102,74</u>	<u>414.202,06</u>	<u>126,83%</u>	3.121.015,38	<u>100,00</u> o/
3- Gestão Previdencial	<u>353.226,26</u>	<u>361.220,47</u>	<u>7.994,21</u>	<u>1,02</u>	<u>1.693.640,54</u>	<u>1.677.351,67</u>	<u>(16.288,87)</u>	<u>99,04%</u>	<u>3.526.860,33</u>	<u>100,00</u> o/
3.1 - Pessoal e Encargos	<u>235.708,15</u>	<u>252.504,04</u>	<u>16.795,89</u>	<u>1,07</u>	<u>976.083,74</u>	<u>1.040.513,91</u>	<u>64.430,17</u>	<u>106,60%</u>	<u>2.079.107,36</u>	<u>58,95%</u>
3.1.1 Dirigentes	75.635,37	78.485,25	2.849,88	<u>1,04</u>	296.363,42	347.004,97	50.641,55	117,09%	719.009,34	20,39%
3.1.2 - Pessoal Próprio	160.072,78	174.018,79	13.946,01	<u>1,09</u>	679.720,32	693.508,94	13.788,62	102,03%	1.360.098,02	38,56%
3.1.2 - Estagiários	-	-	-		-	-	-			0,00%
3.2 - Treinamento/Congressos e Seminários	<u>2.059,00</u>	<u>1.161,04</u>	<u>(897,96)</u>	<u>0,56</u>	<u>16.124,00</u>	<u>2.197,51</u>	<u>(13.926,49)</u>	<u>13,63%</u>	<u>49.532,00</u>	<u>1,40%</u>
3.2.1 - Treinamento/Congressos e Seminários - Próprio	1.029,50	1.161,04	131,54	<u>1,13</u>	9.947,00	2.197,51	(7.749,49)	22,09%	30.131,00	0,85%
3.2.2 - Treinamento Dirigentes	1.029,50	-	(1.029,50)	-	6.177,00	-	(6.177,00)	0,00%	19.401,00	0,55%
3.3 - Viagens e Estádias	<u>2.267,25</u>	<u>2.077,43</u>	<u>(189,82)</u>	<u>0,92</u>	<u>13.603,50</u>	<u>8.959,05</u>	<u>(4.644,45)</u>	<u>65,86%</u>	<u>27.207,00</u>	<u>0,77%</u>
3.3.1 - Viagens e Estádias / Pessoal Próprio	391,02	754,24	363,22	<u>1,93</u>	2.346,12	2.859,52	513,40	121,88%	4.692,24	0,13%
3.3.2 - Viagens e Estádias / Dirigentes	1.293,68	705,11	(588,57)	<u>0,55</u>	7.762,08	4.960,30	(2.801,78)	63,90%	15.524,16	0,44%
3.3.3 - Viagens e Estádias / Terceiros	582,55	618,08	35,53	<u>1,06</u>	3.495,30	1.139,23	(2.356,07)	32,59%	6.990,60	0,20%
3.4 - Serviços de Terceiros	<u>52.955,98</u>	<u>46.234,83</u>	<u>(6.721,15)</u>	<u>0,87</u>	<u>319.542,41</u>	<u>265.555,18</u>	<u>(53.987,23)</u>	<u>83,10%</u>	<u>623.917,07</u>	<u>17,69%</u>
3.4.1 - Pessoa Física	105,67	52,14	(53,53)	<u>0,49</u>	634,02	684,28	50,26	107,93%	1.268,04	0,04%
3.4.2- Pessoa Jurídica	52.850,31	46.182,69	(6.667,62)	<u>0,87</u>	318.908,39	264.870,90	(54.037,49)	83,06%	622.649,03	17,65%
3.5 - Despesas Gerais	<u>53.475,61</u>	<u>52.944,39</u>	<u>(531,22)</u>	<u>0,99</u>	<u>304.525,27</u>	<u>301.074,19</u>	<u>(3.451,08)</u>	<u>98,87%</u>	<u>631.173,66</u>	<u>17,90%</u>
3.5.1 - Manutenção	450,13	791,70	341,57	<u>1,76</u>	2.653,38	2.611,74	(41,64)	98,43%	5.354,16	0,15%
3.5.2 - Serviços Gerais	3.612,34	4.265,41	653,07	<u>1,18</u>	21.323,93	21.047,72	(276,21)	98,70%	43.845,65	1,24%
3.5.3 - Despesas com Material	2.325,74	2.084,38	(241,36)	<u>0,90</u>	13.984,74	8.737,30	(5.247,44)	62,48%	28.113,24	0,80%
3.5.4 - Diversas	16.888,55	12.022,82	(4.865,73)	<u>0,71</u>	120.645,99	102.541,73	(18.104,26)	84,99%	230.496,20	6,54%
3.5.5 - Despesas com Veículo	697,27	393,91	(303,36)	<u>0,56</u>	4.192,23	3.627,52	(564,71)	86,53%	8.425,29	0,24%
3.5.6 - Despesas com Aluguel	14.497,30	13.669,63	(827,67)	<u>0,94</u>	57.931,15	67.302,50	9.371,35	116,18%	144.914,95	4,11%
3.5.7 - Impostos e Taxas	15.004,28	19.716,54	4.712,26	<u>1,31</u>	83.793,85	95.205,68	11.411,83	113,62%	170.024,17	4,82%
3.6- Depreciações e Amortizações	<u>6.760,27</u>	<u>6.298,74</u>	<u>(461,53)</u>	<u>0,93</u>	<u>40.561,62</u>	<u>36.431,83</u>	<u>(4.129,79)</u>	<u>89,82%</u>	<u>81.123,24</u>	<u>2,30%</u>
3.7 - Despesas Específicas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>		<u>23.200,00</u>	<u>22.620,00</u>	<u>(580,00)</u>	<u>97,50%</u>	<u>34.800,00</u>	<u>0,99%</u>
3.7.1 - Manutenção	-	-	-		-	-	-			0,00%
3.7.2 - Impostos e Taxas	-	-	-		23.200,00	22.620,00	(580,00)	97,50%	34.800,00	0,99%
										-
4 - Rel. % Despesa (3) / Receita (1)	<u>16,10%</u>	<u>16,23%</u>	<u>0,13%</u>	-	<u>12,93%</u>	<u>12,30%</u>	<u>-0,63%</u>		<u>13,42%</u>	-

As despesas administrativas da **REDEPREV**, previstas para o exercício de **2012**, foram limitadas em **13,42%** das receitas do exercício de 2012, conforme coluna “e”. As despesas vinculadas ao Programa de Investimentos da Fundação, não estão contabilizadas como despesas administrativas.

No período de **JANEIRO À JUNHO DE 2012**, a relação das despesa de Gestão Administrativa/ Receitas foi de **12,30 %**. (Item 4, coluna “d”)

**ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO NO MÊS E ACUMULADO
ATÉ
JUNHO DE 2012**



■ JUNHO - 2012 Previsto

■ JUNHO - 2012 Realizado